

DIVERSOS

ENTIDADES ASSISTENCIAIS E ASSOCIAÇÕES DE BAIRRO

ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CORAÇÃO DE MARIA - C.N.P.J.: 57.521.759/0001-37 - C.C.: 3423.44.59.0001.01001 - I.M.: 101496-0

ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CORAÇÃO DE MARIA

CPF nº 57.521.759/0001-37
Campinas - SP

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

ATIVO
(Em Reais 1)

Table with columns: Nota Explicativa, Exercício de 2020 (por área de atuação), 2020, Considerado. Rows include: ATIVO CIRCULANTE, CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS, ATIVO NÃO CIRCULANTE, MOBILIZADO.

ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CORAÇÃO DE MARIA

CPF nº 57.521.759/0001-37
Campinas - SP

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais 1)

Table with columns: Nota Explicativa, Assinatura Social, Manutenção e Outras Atividades Assistenciais e Assistenciais, 2020, Considerado. Rows include: PASSIVO CIRCULANTE, PATRIMÔNIO LÍQUIDO, TRANSFERÊNCIAS DE OUTROS ENTES.

ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CORAÇÃO DE MARIA

CPF nº 57.521.759/0001-37
Campinas - SP

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2020

(Em Reais 1)

Table with columns: Nota Explicativa, Exercício de 2020 (por área de atuação - Em Reais 1.1), Considerado. Rows include: RECEITA COM VENDAS DE SERVIÇOS, RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA, RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS, DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS.

Table with columns: Descrição, 2020, 2019, 2018, 2017, 2016. Rows include: Despesas e Receitas Financeiras, SUPERAVIT (DEFICIT) DO EXERCÍCIO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES, BENEFÍCIO FISCALIZADO AUTORIZADO, SUPERAVIT (DEFICIT) DO EXERCÍCIO.

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras)

ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CORAÇÃO DE MARIA

CPF nº 57.521.759/0001-37
Campinas - SP

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2020

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2019 A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Table with columns: CONTA, PATRIMÔNIO SOCIAL, TOTAL. Rows include: SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2019, AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES, TRANSFERÊNCIA PARA PATRIMÔNIO SOCIAL, SUPERAVIT (DEFICIT) DO EXERCÍCIO, SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019, AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES, TRANSFERÊNCIA PARA PATRIMÔNIO SOCIAL, SUPERAVIT (DEFICIT) DO EXERCÍCIO, SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020.

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras)

ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CORAÇÃO DE MARIA

CPF nº 57.521.759/0001-37
Campinas - SP

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 2020

METODO INDIRETO
(Em Reais 1)

Table with columns: PERÍODO DE, 01/JAN/2020, 31/DEZ/2020, 01/JAN/2019, 31/DEZ/2019. Rows include: 1- FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, 2- FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS, 3- FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS, 4- VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES NO PERÍODO, 5- RESUMO.

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras)

ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CORAÇÃO DE MARIA

CPF nº 57.521.759/0001-37
Campinas - SP

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO 2020

(Em Reais 1)

Table with columns: PERÍODO DE, 01/JAN/2020, 31/DEZ/2020. Rows include: VALOR ADICIONADO A DETERMINAR, RECEITAS, INSUMOS ADQUIRIDOS EM TERCEIROS, RETENÇÕES, VALOR ADICIONADO PRODUZIDO EM TRANSFERÊNCIA, RECEITAS FINANCEIRAS.

VALOR ACESSADO TOTAL A DEZEMBRO	16.366,781	15.933,891
DETERMINAÇÃO DO VALOR ACESSADO		
DESPESAS FINANCEIRAS	77,261	41,059
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	8.486,488	10.528,239
Despesas com pessoal e encargos	1.325,129	8.223,191
Despesas com pessoal e encargos com ações assistenciais e de educação pública	1.442,389	1.803,119
Impostos e contribuições	16,074	12,949
SUPERÁVUL (DEBITO) EXERCÍCIO	842,036	(93,656)
VALOR ACESSADO DISTRIBUÍDO	8.389,243	10.334,581

(As estas entidades integram o conjunto de demonstrações financeiras)

ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CORAÇÃO DE MARIA
CNPJ nº 57.521.759/0001-37
Campinas - SP

POLÍTICAS CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS
AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CORAÇÃO DE MARIA, é uma pessoa jurídica de direito privado, associação sem fins econômicas, filantrópica, e tem por finalidade criar, organizar, manter, dirigir, assessorar, orientar instituições que promovam ações no âmbito da assistência social, da educação, do ensino, da saúde, da gerência, da ecologia e do meio ambiente, do esporte e do lazer, desenvolvendo suas atividades em qualquer parte do território nacional.

A Associação não distribui resultados, dividendos, bonificações ou parcelas de seu patrimônio sob nenhum pretexto, bem como não remunera nem concede vantagens por qualquer forma a seus diretores, associados, conselheiros, instituidores, beneméritos, beneficiários e equivalentes. Os resultados operacionais são aplicados integralmente na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas de contabilidade emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade em especial: a) (TC 2002 (R1) – Entidades sem finalidade de lucro); b) NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas; c) NBC TG 26 (R5) – Apresentação das Demonstrações Contábeis; e d) NBC TG – Estrutura Contábil para Relatório Financeiro, com a Legislação Societária, com os atos homologados pelos órgãos reguladores, e com as práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam as normas de contabilidade para apresentação das Demonstrações Contábeis.

Estas Demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$) – unidades de moeda brasileira – e elaboradas de acordo com a Norma Internacional de Relatório Financeiro para Pequenas e Médias Empresas emitida pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB), exceto quanto ao ajuste a valor presente e redução do valor recuperável dos ativos classificados no grupo não circulante nas contas imobilizado e intangíveis. A administração da Entidade concluiu que as demonstrações contábeis apresentam, de forma apropriada, a posição financeira e patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa. A seguir descrevemos as práticas contábeis adotadas pela Entidade:

2.1. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras possuem liquidez imediata e estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do exercício.

2.2. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS

Referem-se a valores de curto e longo prazo decorrentes de convênios e subvenções governamentais, antecipações, cauções, impostos a recuperar, etc. Sobre estes valores não incidem juros e ao final de cada período, os valores contábeis de contas a receber de clientes e outros recebíveis são revisados para determinar se há qualquer evidência objetiva de que os valores não são recuperáveis. Os valores considerados inadmissíveis são reconhecidos como perda no resultado do exercício.

2.3. IMOBILIZADO

Está demonstrado pelo custo de aquisição, o está ajustado por depreciações e amortizações acumuladas. A Entidade não avalia seus bens do ativo imobilizado a valor presente. Esta decisão foi baseada no item 2.13 e 2.14 da NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas em função do custo do procedimento superar os benefícios esperados.

2.4. CONTAS A PAGAR A FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

As contas a pagar a fornecedores e outras obrigações, são obrigações assumidas em prazos normais de crédito e não estão sujeitas a juros. As contas a pagar a fornecedores quando valorizadas em moeda estrangeira são convertidas para Reais – unidade monetária brasileira – utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data do encerramento.

2.5. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES NÃO CANCELÁVEIS

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos).

2.6. PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente – legal ou implícita – e existe a probabilidade da não realização de valores a receber ou de uma saída de recursos. Os valores contábeis como provisões foram calculados e registrados tomando por base a melhor estimativa do valor de liquidação na data do encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas.

2.7. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS – IMPAIRMENT

A Administração não efetuou o teste de Impairment nos valores contábeis dos ativos de vida longa, principalmente o imobilizado e seu mantido e utilizado nas operações, para identificar o valor recuperável. Esta decisão foi baseada no item 2.13 e 2.14 da NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas em função do custo do procedimento superar os benefícios esperados.

2.8. AJUSTE AO VALOR PRESENTE

As atualizações e/ou descontos para ajuste ao valor presente dos elementos do ativo e passivo financeiros – aplicações financeiras de curto e longo prazo, títulos e valores mobiliários, empréstimos e financiamentos conforme o caso – foram calculadas com base nas taxas de rendimentos ou encargos pactuados nas operações, de forma proporcional à data do encerramento do exercício.

Em relação aos ativos e passivos não financeiros – valores a receber de mensalidades, adiantamentos, outras contas a receber, fornecedores, e outras contas a pagar – não foram identificadas situações relevantes que indicassem a necessidade do referido ajuste.

2.9. RECEITAS, CUSTOS E DESPESAS

As receitas, custos e despesas são reconhecidas na demonstração do resultado com base na associação direta entre os custos e despesas e os correspondentes itens de receita. Esse processo, usualmente chamado de contraponto entre despesas e receitas (Regime de Competência), envolve o reconhecimento simultâneo ou combinado das receitas, custos e despesas que resultem diretamente das mesmas transações ou outros eventos.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS ASSOCIADOS

Os instrumentos financeiros da Entidade encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelas contas-correntes bancárias, pelos saldos de aplicação financeira, contas a receber e pelos empréstimos e financiamentos, parte classificada como instrumentos financeiros para negociação (ativos e equivalentes de caixa) e parte classificada como disponível para a venda (aplicações financeiras de longo prazo). Estão demonstrados por valores próximos aos seus valores de mercado, e estão expostos, principalmente, a riscos de mercado e de crédito, porém, nenhum indicativo de imparidade é conhecido pela Administração. A Entidade não opera com instrumentos financeiros derivativos. A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- RISCO DE CRÉDITO:** representa o risco de prejuízo financeiro da empresa, caso uma contraparte, em um instrumento financeiro não cumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Entidade representados, principalmente por caixa e equivalentes de caixa, e créditos a receber.
- RISCO DE LIQUIDEZ:** representa o risco de a empresa encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A empresa vem se utilizando de obtenção de recursos financeiros mediante a venda de ativos imobilizados, bem como recorrendo à captação de empréstimos junto a Instituições financeiras. Os principais passivos financeiros estão representados pelos empréstimos e financiamentos, fornecedores e obrigações sociais, fiscais e trabalhistas.
- Risco operacional:** representa o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos operacionais, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Entidade e de fatores externos, exceto os relacionados ao risco de créditos, e de liquidez, bem como aqueles decorrentes de exigências legais e reguladoras. O objetivo da Entidade é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos que inviabilizem a manutenção de seus serviços.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2020
	Em Reais (R\$)
Caixa	2.154
Bancos Conta Movimento	66.810
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	1.520.973
	1.589.737

5. CONVÊNIO A RECEBER

Referem-se a valores de convênios firmados com órgãos públicos cuja execução orçamentária será concluída no próximo exercício.

	2020
	Em Reais (R\$)
Prefeitura Municipal de Campinas/SP – SEESP	244.275
Prefeitura Municipal de Campinas/SP – SAI Itocó – Verba Municipal	252.032
Prefeitura Municipal de Campinas/SP – F.M.D.C.A	1.384
Prefeitura Municipal de Piracicaba/SP – Estação Klotz	26.966
Prefeitura Municipal de Taubaté/SP – L.A. SEDS – Verba Municipal	71.704
Prefeitura Municipal de Taubaté/SP – L.A. SEDS – Verba Estadual	48.750
Prefeitura Municipal de Taubaté/SP – PSC	17.988
Prefeitura Municipal de Descalvado/SP – Promoção Básica – Verba Estadual	1.700
	651.859

6. OUTROS VALORES A RECEBER

	2020
	Em Reais (R\$)
Aluguéis	25.319
Ajustamentos a fornecedores	1.487
Ajustamentos e Lucrativas	47.240
Impostos e contribuições a receber	10.278
Despesas antecipadas	6.872
	91.896

7. IMOBILIZADO

Conta	Custo	Depreciações Acumuladas	Saldo Residual em 31/12/2020
Imóveis e Instalações	61.062	(26.504)	34.558
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	504.226	(296.285)	207.941
Veículos	801.052	(832.272)	168.780
Móveis e Utensílios	150.776	(53.763)	97.013
	1.517.116	(1.008.345)	508.781

8. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS A PAGAR

	2020
	Em Reais (R\$)
Salários e ordenados	298.482
Férias a pagar	176.623
	475.105

9. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DIVERSAS

	2020
	Em Reais (R\$)
Contribuições previdenciárias e sociais	138.325
Impostos e contribuições	31.543
Outras contribuições	607
	169.975

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Referem-se a valores de direitos e/ou obrigações, conforme o caso – transferidos para as entidades congêneres que assumiram as atividades operacionais de educação e assistência social da entidade – a serem reembolsados. Estão registrados pelo valor original acrescido de atualização monetária até a data do balanço.

11. PATRIMÔNIO SOCIAL

É composto pelos valores do superávit e déficits acumulados ao longo dos exercícios, cujos valores foram reinvestidos na ampliação e manutenção de suas instalações e na manutenção dos serviços prestados.

11.1. TRANSFERÊNCIAS ENTRE MANTENEDORA E MANTIDAS

As transferências de recursos – enviados e/ou recebidos – entre a Unidade mantenedora e mantidas, são remessas de valores para fazer frente às obrigações, ou para centralizar a gestão dos recursos na mantenedora ou administrações regionais conforme o caso. Estão registradas a valores originais.

12. RECEITAS COM CONVÊNIO E SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os valores referentes a Convênios e Subvenções Governamentais foram registrados em contas de receitas pelo regime de competência e aplicados na manutenção dos objetivos sociais da Entidade e nos fins específicos de cada Convênio conforme o caso.

	2020
	Em Reais (R\$)
ASSISTÊNCIA SOCIAL – MANTENEDORA	2.622.160
Prefeitura Municipal de Campinas/SP – SEESP	1.027.100
Prefeitura Municipal de Campinas/SP – SAI Itocó – Verba Municipal	716.040
Prefeitura Municipal de Campinas/SP – SAI Itocó – Verba Estadual	200.000
ASSISTÊNCIA SOCIAL – UNIDADES ESPECÍFICAS	4.633.724
Prefeitura Municipal de Amparo/SP – CADIKA	25.480
Prefeitura Municipal de Amparo/SP – CASA LAR	397.137
Prefeitura Municipal de Amparo/SP – SAI Crianças e Adolescentes	498.828
Prefeitura Municipal de Monte Alegre/SP	13.832
Prefeitura Municipal de Piracicaba/SP – Centro De Idoso	713.789
Prefeitura Municipal de Piracicaba/SP – PECE Básica	251.984
Prefeitura Municipal de Piracicaba/SP – PECE Especial	229.032
Prefeitura Municipal de Piracicaba/SP – Estação Klotz	310.865
Prefeitura Municipal de Piracicaba/SP – Re-Adoção	378.194
Prefeitura Municipal de Piracicaba/SP – FUMDECA	62.316
Prefeitura Municipal de Piracicaba/SP – Avalar e Indicar – Cadastro Único	632.519
Prefeitura Municipal de Piracicaba/SP – Avalar e Indicar – Cadastro Único – Verba Federal	598.400
Prefeitura Municipal de Taubaté/SP – L.A. SEDS – Verba Municipal	215.112
Prefeitura Municipal de Taubaté/SP – L.A. SEDS – Verba Estadual	196.000
Prefeitura Municipal de Taubaté/SP – PSC	51.264
Prefeitura Municipal de Taubaté/SP – FUMCAD	30.000
Prefeitura Municipal de Descalvado/SP – FMS Verba Municipal	12.774
Prefeitura Municipal de Descalvado/SP – FMS Verba Estadual	20.400
TOTAL	6.854.944

12.1. OUTROS RECURSOS PÚBLICOS PARA CUSTEIO

Referem-se a recursos de convênios e subvenções públicas destinados ao custeio das operações da Entidade. Os valores foram registrados em contas de receitas de acordo com o recebimento dos recursos e aplicados na manutenção dos objetivos sociais da Entidade.

	2020
	Em Reais (R\$)
Unidade de Campinas/SP – Programa Nota Fiscal Paulista	7.729
Unidade de Amparo/SP – Programa Nota Fiscal Paulista	1.190
Unidade de Piracicaba/SP – Programa Nota Fiscal Paulista	131.927
Unidade de Taubaté/SP – Programa Nota Fiscal Paulista	6.442
Unidade de Descalvado/SP – Programa Nota Fiscal Paulista	295
	146.465
Câmara Municipal de Amparo/SP – Emendas municipais impositivas	10.000
Câmara Municipal de Descalvado/SP – Emendas municipais impositivas	57.898
	67.898
TOTAL	214.151

13. DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES

As Doações e Contribuições estão registradas em contas de receitas operacionais, a valores originais. As doações e contribuições são valores recebidos de terceiros, a título de colaboração por espontaneidade dos beneficiários.

	2020 – Em Reais (R\$)	
	Atividades Associativas	Assistência Social

Table with financial data for 'Pessoas físicas' and 'Pessoas jurídicas' showing values like 1.656.732 and 13.897.

14. DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES IDOSOS

Referencia-se a valores recebidos dos idosos assistidos em regime de longa permanência na forma do § 2º do Art. 35 da Lei 10.741/03...

15. APLICAÇÃO EM GRATUIDADES

A instituição mantém critérios de avaliação social para a concessão e manutenção das gratuidades. Os benefícios são na forma de: (a) Atendimento assistencial a família, crianças, adolescentes e idosos em situação de vulnerabilidade social...

15.1 DEMONSTRAÇÃO DA APLICAÇÃO EM GRATUIDADES

Table showing application of gratuities with columns for '2020 Em Reais (1)' and values like 2.020 and 6.214.242.

15.2 ATENDIMENTOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Entidade atende gratuitamente nas unidades de assistência social as seguintes quantidades:

Unidade Mantenedora – Campinas/SP

- a) Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Atendimento Institucional para Pessoas Idosas – 20 metas;
b) Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade – Serviço Especializado de Proteção Social a Família – SESEF – 150 metas

Centro de Assistência Social Divina Providência – Amparo/SP

- a) Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes – Casa Lar – 10 metas; e
b) Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Atendimento Institucional para Crianças e Adolescentes – 20 metas.

Centro de Assistência Social Coração de Maria Nossa Mãe – Piracicaba/SP

- a) Serviço de Proteção Social Básica – Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Contratado Escolar – 160 metas;
b) Serviço de Proteção Social Básica – Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosos – 80 metas;
c) Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade – Proteção Social Especial a Pessoas com Deficiência, Idosos e suas Famílias – 80 metas;
d) Serviço de Proteção Social Básica – Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Idosos Acima de 60 Anos – 550 metas;
e) Serviço de Proteção Social Especial – Pré Atendimento – 300 metas;
f) Serviço de Proteção Social Especial – Proteção Social Especial para Idosos e Suas Famílias – 30 metas; e
g) Central de Atendimento do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – 25.000 metas

Centro de Assistência Social Imaculada Conceição – Descalvado/SP

- a) Serviço de Proteção Social Básica – Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Contratado Escolar – 80 metas.

Centro de Assistência Social Santa Verônica – Taubaté/SP

- a) Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade – Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Sócio Educativas de Liberdade Assistida – 80 metas;
b) Serviço de Proteção Social Especial – Proteção Social a Crianças e Adolescentes em Cumprimento de Medidas Sócio Educativas de Liberdade Assistida – Projeto Rôbotica Pedagógica (FUNCAD) – 20 metas; e
c) Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade – Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Sócio Educativas de Prestação de Serviços à Comunidade – 10 metas.

15.3 RESULTADO POR PROJETO SOCIAL

Large table showing results by project social with columns for localities: Campinas/SP, Amparo/SP, Taubaté/SP, and total. Rows include revenue, expenses, and financial results.

15.3 RESULTADO POR PROJETO SOCIAL - CONTINUAÇÃO

Continuation of the previous table, showing more detailed data for localities and project results.

Table showing 'DEDOÇÕES DA RECEITA' and 'CUSTOS COM PESSOAL E ENCARGOS ASSISTENCIAL SOCIAL' with columns for '2020' and various sub-categories.

15.3 RESULTADO POR PROJETO SOCIAL - CONTINUAÇÃO

Table showing results by project social continuation, including columns for localities: Descalvado/SP, Taubaté/SP, and total assistance.

16. GASTOS COM PESSOAL E ENCARGOS

Table showing 'GASTOS COM PESSOAL E ENCARGOS' with columns for 'Assistência Social Gratuita' and 'Assistência Social Gratuita na Mantenedora'.

17. GASTOS GERAIS E MATERIAS DE USO E CONSUMO

Table showing 'GASTOS GERAIS E MATERIAS DE USO E CONSUMO' with columns for 'Assistência Social Gratuita' and 'Assistência Social Gratuita na Mantenedora'.

18. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Table showing 'OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS' with columns for '2020 - Em Reais (1)' and values like 274.100.

19. ISENÇÕES E IMUNIDADES

Os benefícios recebidos no exercício na forma de Isenção parcial ou total da Contribuição da empresa para o INSS foram estimados e calculados como se devido fossem por unidade, a COFINS, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro foram calculados como se devido fossem, porém, sobre o resultado da Entidade, cujos valores demonstramos a seguir.

Table showing 'ISENÇÕES E IMUNIDADES' with columns for '2020 - Em Reais (1)' and values like 1.763.236.

20. SEGUROS

A Entidade mantém seus bens móveis e imóveis segurados a valores julgados suficientes para cobertura de eventuais perdas e/ou danos

21. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Direção Geral da Entidade e autorizadas para emissão em 31 de março de 2021.

SALETE BOLZAN – DIRETORA PRESIDENTE
CPF Nº 144.385.278-30

EDIVALDO BARBOSA DE OLIVEIRA – CONTADOR
CRC – 0774052-3 e CPF Nº 523.560.861-53

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Associados e Diretores de ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CORAÇÃO DE MARIA
Campinas - SP.

Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis da ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CORAÇÃO DE MARIA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CORAÇÃO DE MARIA em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Ajuste ao valor recuperável dos ativos

Conforme notas explicativas 2.3 e 2.7 a administração não efetuou o teste de impairment nos valores contábeis dos ativos de vida longa, principalmente o mobilizado a ser mantido e utilizado nas operações, para identificar o valor recuperável, bem como a vida útil destes bens para fins de cálculo das depreciações ou amortizações. Esta decisão foi baseada no item 2.13 e 2.14 da NBC TGC 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas em função do custo do procedimento superar os benefícios esperados.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

Elaboração das demonstrações contábeis

Conforme mencionado na nota explicativa 2, as demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas de contabilidade emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade em especial: a) ITG 2002 (R1) – Entidades sem finalidade de lucros; b) NBC TGC 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas; c) NBC TGC 26 (R6) – Apresentação das Demonstrações Contábeis; e d) NBC TGC – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, com a Legislação Societária, com os atos homologados pelos órgãos reguladores, e com as práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam as normas de contabilidade para apresentação das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Valor Adicionado

Foi apresentada no conjunto das demonstrações contábeis do exercício a Demonstração do Valor Adicionado. De acordo com as normas contábeis e legislação vigente, a Entidade está desobrigada de apresentar a referida demonstração, porém a administração da Entidade decidiu por apresentar esta demonstração flutuante de informações complementares. Sobre a referida demonstração foram aplicados os procedimentos de auditoria externa.

Apliação em gratuidades

Conforme demonstrado na nota explicativa 15, a entidade atendeu as exigências da Lei 12.101/09 e alterações posteriores e do Decreto 8.242/14 em relação à aplicação de recursos em gratuidades necessárias para a manutenção da certificação de entidade beneficente de assistência social.

Auditoria relativa ao exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparabilidade com as demonstrações contábeis do período findo em 31 de dezembro de 2020, foram por nós auditadas, com parecer datado de 31 de março de 2020 com ressalvas em relação à não realização do teste de impairment para identificar o valor recuperável dos bens de ativo imobilizado, e parágrafo de outros assuntos em relação à elaboração das demonstrações contábeis, apresentação da demonstração do valor adicionado, aplicações em gratuidades e auditoria do exercício anterior.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que em nosso julgamento profissional foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção "Base para opinião avançada", determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgação, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contornar a legislação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações foram inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campina Grande do Sul/PR, 31 de março de 2021.

MEGA AUDITORES ASSOCIADOS EIRELI
CRC-PR 0057220-1 S/SP

JACÓB JOSÉ MACHDO JUNIOR
CONTADOR CRC-PR 033208-0 S/SP
CNAI CFC 692 – IBRACON 4095

INSTITUTO CAMPINEIRO DOS CEGOS TRABALHADORES - C.N.P.J.: 46.050.217/0001-07 - C.C.: 3441.11.70.0540.01001 - I.M.: 37890-9

INSTITUTO CAMPINEIRO DOS CEGOS TRABALHADORES
C.N.P.J. 46.050.217/0001-07
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

ATIVO	NOTA EXPLICATIVA	2020	2019
CIRCULANTE			
CAIXA	NT 04	329,83	359,04
BANCOS C/ MOVIMENTO SEM RESTRIÇÃO	NT 04	3.795,79	6.348,99
BANCOS C/ MOVIMENTO COM RESTRIÇÃO	NT 04	629,97	-
APLICAÇÕES FINANCEIRAS SEM RESTRIÇÃO	NT 05	63.699,32	31.037,30
APLICAÇÕES FINANCEIRAS COM RESTRIÇÃO	NT 05	4.126,31	39.246,04
CRÉDITOS DE ATIVIDADES SOCIAIS			
CLIENTES	-	-	1.220,45
CONVÊNIOS, SUBVENÇÕES E PARCERIAS			
FMAS - SECRETARIA MUNICIPAL ASSISTENCIA SOCIAL	-	22.399,20	21.587,16
FUNDAÇÃO FEAC	-	28.500,00	145.000,00
ESTOQUES	-	-	-
ESTOQUES	-	974,32	1.467,51
OUTROS VALORES A RECEBER			
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	-	13.896,35	3.422,64
ADIANTAMENTO DE SALÁRIO	-	1.711,74	3.948,29
VALOR A RECEBER OP DE CARTÃO	-	650,16	176,43
IRRF A RECUPERAR	-	226,91	226,91
DESPESAS ANTECIPADAS			
PRÊMIOS DE SEGUROS	-	-	190,87
TOTAL DO CIRCULANTE		140.849,90	254.231,63
NÃO CIRCULANTE			
IMOBILIZADO			
IMOBILIZADO SEM RESTRIÇÃO	NT 04	1.319.160,87	1.319.160,87
IMOBILIZADO COM RESTRIÇÃO	NT 04	49.742,24	49.742,24
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA	NT 04	(511.956,63)	(433.090,59)
INTANGÍVEL	-	1.100,00	1.100,00
(-) AMORTIZAÇÃO	-	(888,40)	(668,44)
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		857.158,08	936.244,08
TOTAL ATIVO		998.007,98	1.190.475,71
PASSIVO			
CIRCULANTE			
FORNECEDORES	-	-	6.168,04
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	NT 04	520,86	349,38
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	NT 04	142.351,61	117.935,03
CONTAS A PAGAR	-	374,51	619,63
CONVÊNIOS, SUBVENÇÕES E PARCERIAS			
FMAS - SECRETARIA MUNICIPAL ASSISTENCIA SOCIAL	NT 07	27.620,37	60.691,77
FUNDAÇÃO FEAC	NT 03	65.856,02	178.852,98
RECEITA DIFERIDA			
RECEITA DIFERIDA	-	42.169,77	36.353,25
(-) DEPRECIACÃO RECEITA DIFERIDA	-	(36.353,25)	(30.536,73)
TOTAL DO CIRCULANTE		242.540,49	370.433,35
NÃO CIRCULANTE			
RECEITA DIFERIDA			
RECEITA DIFERIDA	-	7.752,47	13.568,99
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		747.715,02	806.473,37
PATRIMÔNIO SOCIAL			
PATRIMÔNIO SOCIAL	-	972.879,43	972.879,43
(+) SUPERÁVIT (-) DÉFICIT ACUMULADO	-	(166.406,06)	(126.132,17)
(+) SUPERÁVIT (-) DÉFICIT DO EXERCÍCIO	-	(58.758,35)	(40.273,89)
TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL		747.715,02	806.473,37
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		998.007,98	1.190.475,71

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

VICENTE DE PAULO MONTEIRO
PRESIDENTE

JADER SIQUEIRO
CRC: 1SP263388-0-0

INSTITUTO CAMPINEIRO DOS CEGOS TRABALHADORES			
C.N.P.J. 46.050.217/0001-07			
FLUXO DE CAIXA			
DESCRIÇÃO	2020	2019	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(58.758,35)	(40.273,89)	
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO	73.269,48	71.403,44	
IMINUIÇÃO EM CONTAS A RECEBER	116.908,21	151.571,39	
IMINUIÇÃO/AUMENTO DE ESTOQUES	(993,19)	90,49	
OUTROS VALORES A RECEBER	(8.620,89)	14.375,43	
IMINUIÇÃO/AUMENTO DE DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	(98,87)	68,23	
AUMENTO NA RESPONSABILIDADE	(6.168,04)	(11.104,34)	
IMINUIÇÃO EM OBRIGAÇÃO TRIBUTÁRIA	11,48	(149,72)	
IMINUIÇÃO/AUMENTO EM OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIAS	24.416,58	3.137,80	
IMINUIÇÃO EM SUBVENÇÕES CONVÊNIOS E PARCERIAS	(146.087,76)	(123.413,09)	
IMINUIÇÃO DE OUTRAS OBRIGAÇÕES	(141,12)	(6.138,98)	
(-) DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(4.416,15)	56.372,88	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
COMPRA DE IMOBILIZADO	-	(63.423,16)	
RESULTADO DA VENDA DO ATIVO	-	7.170,00	
(-) DISPONIBILIDADE LÍQUIDA GERADAS PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-	(56.253,16)	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES FINANCEIRAS			
EXPÊDIENTES E FINANCIAMENTOS	-	-	
(-) DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	
AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES	(4.416,15)	20.079,64	
(-) DISPONIBILIDADE NO INÍCIO DO PERÍODO	76.991,37	56.911,73	
(-) DISPONIBILIDADE NO FINAL DO PERÍODO	72.575,22	76.991,37	

VICENTE DE PAULO MONTEIRO
PRESIDENTE

JADER SIQUEIRO
CRC: 1SP263388-0-0